



A importância da autoria nas produções científicas: uma revisão de literatura.

Ana Flávia Silva Nunes¹, Daniella da Silva Pessoa¹, Ícaro Kelvin Botelho Dias¹, Julie Hernandez Cussi Assunção e Silva¹, Marina Gonçalves dos Reis¹, Nicolle Esselin Lazarini Fazolino¹, Renata Rodrigues Bruno¹, Renner Alves de Oliveira¹, Wendell Giroldo Marçal¹, Rafael Lemes de Aquino²

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Introdução: As produções e publicações científicas desempenham um papel fundamental para avanço do conhecimento e desenvolvimento científico, elas resultam de pesquisas e estudos realizados por cientistas, acadêmicos e especialistas em diversas áreas do conhecimento, atribuindo-os à autoria de acordo com suas contribuições. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura com o intuito de investigar os elementos de autoria e colaboração em produções científicas e seus instrumentos de identificação. **Material e Método:** Foi realizada uma busca na literatura atual, pertinente ao assunto pesquisado tendo como arcabouço metodológico as recomendações para a conduta, relatórios, rdição e publicação de trabalho acadêmico em revistas médicas do Comitê Internacional de editores de revistas médicas (ICMJE). **Revisão de Literatura:** Atualmente algumas revistas e periódicos utilizam campos específicos em suas publicações para descrever a contribuição de cada autor. Destaca-se que a identidade da produção científica está estreitamente ligada ao pesquisador e à instituição à qual ele pertence. A afiliação institucional é um requisito importante considerado pelos órgãos responsáveis pela avaliação da produtividade científica de instituições de ensino e pesquisa. A Plataforma Lattes tem atraído cada vez mais indivíduos que registram informações sobre suas atividades profissionais, acadêmicas e de pesquisa, apresentando-se como uma fonte extremamente rica e confiável de informações que podem revelar a forma como a pesquisa científica brasileira está sendo conduzida nas diversas áreas do conhecimento. **Considerações Finais:** Os elementos de autoria e suas atribuições são essenciais no processo de elaboração de um artigo científico. São esses instrumentos que irão garantir qualidade, integridade e a transparência do trabalho, bem como a identificação, o reconhecimento e a validação dos autores e de suas contribuições científicas.

Palavras-chave: Autoria na Publicação Científica, Instrumentos para a Gestão da Atividade Científica, Autoria, Indicadores de Produção Científica, Comunicação e Divulgação Científica.

The importance of authorship in scientific productions: a review of the literature

ABSTRACT

Introduction: Scientific productions and publications play a fundamental role in the advancement of knowledge and scientific development, they result from research and studies carried out by scientists, academics and specialists in different areas of knowledge, attributing them to authorship according to their contributions. **Objective:** To carry out a literature review to investigate the elements of authorship and collaboration in scientific productions and their identification instruments. **Material and Method:** A search was carried out in the current literature, pertinent to the researched subject, having as methodological framework the recommendations for the conduct, reports, edition, publication of academic work in medical journals of the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). **Literature Review:** Currently some magazines and periodicals use specific fields in their publications to describe the contribution of each author. It is noteworthy that the identity of scientific production is closely linked to the researcher and the institution to which he belongs. Institutional affiliation is an important requirement considered by the bodies responsible for evaluating the scientific productivity of teaching and research institutions. The Lattes Platform has attracted more and more individuals who register information about their professional, academic and research activities, presenting itself as an extremely rich and reliable source of information that can reveal the way in which Brazilian scientific research is being conducted in the various areas. of knowledge. **Final Considerations:** The elements of authorship and their attributions are essential in the process of preparing a scientific article. It is these instruments that will guarantee the quality, integrity, transparency of the work, as well as the identification, recognition and validation of authors and their scientific contributions.

Keywords: Authorship in Scientific Publications. Instruments for Management of Scientific Activity. Authorship, Scientific Publication Indicators, Scientific Communication and Diffusion.

Instituição afiliada – ¹ Discente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional) PRAPS/FAMED/UFU da Universidade Federal de Uberlândia. ² Professor/Orientador da Disciplina de Metodologia Científica 1 e 2 da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, Brasil.

Dados da publicação: Artigo recebido em 15 de Maio, revisado em 05 de Junho, aceito para publicação em 12 de Junho e publicado em 27 de Junho de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p811-823>

Autor correspondente: Rafael Lemes de Aquino rafael.aquino@ufu.br



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

É notório que as produções e publicações científicas desempenham um papel fundamental para avanço do conhecimento e desenvolvimento científico, tanto no Brasil quanto no mundo. Elas resultam de pesquisas e estudos realizados por cientistas, acadêmicos e especialistas em diversas áreas do conhecimento, atribuindo-os à autoria de acordo com suas contribuições (DE FREITAS; LEITE, 2019).

Na década de 1930, o número de autores em trabalhos científicos eram, em média, dois. No entanto, desde a década de 1970, a autoria e a colaboração passaram por mudanças drásticas e o crescimento da multiautoria acelerou. Atualmente, é comum encontrar publicações científicas com uma longa lista de autores (BRAND *et al.*, 2015). Desse modo, Foucault descreve que o autor é um organizador de conhecimentos, o que traz significado, relevância e credibilidade ao seu trabalho (LONGO e MAGNOLO, 2009).

Vale ressaltar, que publicar e ter o reconhecimento da autoria são indicadores de status e credibilidade em um ambiente altamente competitivo e a produção científica é convertida em índices a serem alcançados (GARCIA *et al.*, 2010). A pressão em publicar surge a partir do principal incentivo que impulsiona a necessidade de um número maior de publicações, preferencialmente em revistas de alto impacto. Sendo assim, aqueles que não alcançam a publicação científica podem enfrentar perdas de oportunidades de carreira, financiamento para pesquisa e outras recompensas (ALIUKONIS; POŠKUTĚ; GEFENAS, 2020).

Neste contexto, a publicação em conjunto passa a ser cada vez mais frequente entre pesquisadores. Em decorrência disso, disputas entre os autores em relação à autoria e suas classificações são frequentes devido a aspectos como expectativas equivocadas, acordos pouco claros e falta de comunicação adequada entre as partes envolvidas (GARCIA *et al.*, 2010; HESS *et al.*, 2015).

Segundo Katz e Martin (1997), a coautoria ou colaboração ocorre quando dois ou mais pesquisadores se unem em um projeto de pesquisa para compartilhar recursos intelectuais, científicos e/ou físicos. Colaboradores são definidos como indivíduos que trabalham em conjunto ao longo de um projeto ou em parte significativa dele, sendo

investigadores que oferecem contribuições frequentes e substanciais aos estudos, e seus nomes ou contribuições são incluídos no projeto de pesquisa original. A colaboração abrange uma variedade de ações, tais como expressar opiniões, compartilhar ideias e dados, ou trabalhar separadamente em diferentes partes de um projeto, com o objetivo de gerar novos conhecimentos científicos.

Tais contribuições científicas podem partir de indivíduos pertencentes à uma mesma instituição ou até mesmo de instituições distintas. Deste modo, devem estar contidos nos trabalhos publicados o nome da instituição e suas subdivisões, seguindo níveis hierárquicos. Ressalta-se que a falta da informação sobre a instituição de origem dos autores, nas bases de dados eletrônicas, dificulta a rápida identificação da origem de pesquisas feitas por autores menos conhecidos (FERREIRA & YOSHIDA, 2004).

Além de identificar o vínculo institucional dos autores, outras ferramentas, como a plataforma *Open Researcher & Contributor ID (ORCID®)*, lançada em 2012, estão disponíveis. A plataforma ORCID é uma organização internacional, interdisciplinar e sem fins lucrativos, com objetivo de fornecer uma identificação única para indivíduos que estão envolvidos em atividades de pesquisa, bolsa de estudos e inovação, permitindo assim a eliminação da ambiguidade dos autores no contexto editorial (SPRAGUE, 2017).

Desde o seu lançamento em outubro de 2012, tem experimentado um crescimento contínuo, com organizações nas áreas de publicação, financiamento e pesquisa acadêmica incorporando o identificador ORCID em seus fluxos de trabalho. Em 2020, o número de usuários ativos era mais de 9,8 milhões. Em integração com os identificadores de objetos digitais (DOIs®), contribui para aumentar a visibilidade da pesquisa, reduzir o tempo necessário para inserção de dados e promover a interoperabilidade entre sistemas de informações de pesquisa isolados (TEIXEIRA, 2021) (MASIC, BEGIC, 2016).

Ressalta-se que a plataforma ORCID apresenta vínculo com outras plataformas de identificação de autores e pesquisas, como a *Plataforma Lattes*, amplamente utilizada no Brasil. O termo "*Lattes*" é uma homenagem ao cientista brasileiro César Lattes, um dos mais renomados físicos do país. Criada em 1999 sendo um sistema de currículos acadêmicos, desenvolvido e mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e atualmente é utilizado como um instrumento de avaliação de alunos, professores, pesquisadores, onde desde o final de

2002 passou a ser item obrigatório para recebimento de bolsas (BRASIL, 2023).

Conhecer e discorrer sobre a autoria e suas contribuições é primordial para evolução, desenvolvimento e melhorias no meio científico. Conduz o avanço do conhecimento, o desenvolvimento econômico e tecnológico, tal como um parâmetro para a concessão de recursos pelas agências de fomento à pesquisa. Além disso, também é utilizada como ferramenta para avaliar cursos de graduação e pós-graduação, bem como critério para a seleção de corpo docente e equipes de pesquisa em várias instituições.

Vale ressaltar que apesar da autoria desempenhar um papel fundamental na produção científica, ao determinar a responsabilidade intelectual e a contribuição de cada indivíduo envolvido em um estudo, acredita-se ser escasso o número de artigos e publicações que se dedicam a descrever em detalhes o conceito de autoria e suas atribuições, bem como apontar as ferramentas disponíveis para o amparo, caracterização e gestão como a *plataforma Lattes e o ORCID*.

OBJETIVO

Realizar uma revisão de literatura com o intuito de investigar os elementos de autoria e colaboração em produções científicas e seus instrumentos de identificação.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizada uma busca na literatura atual, pertinente ao assunto pesquisado tendo como arcabouço metodológico as recomendações para a conduta, relatórios, edição e publicação de trabalho acadêmico em revistas médicas do Comitê Internacional de editores de revistas médicas (ICMJE).

REVISÃO DE LITERATURA

AUTORIA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

De acordo com Katz e Martin (1997), a definição de colaboradores refere-se a "indivíduos que trabalham juntos ao longo de um projeto ou em parte substancial dele,

sendo pesquisadores que fornecem contribuições frequentes aos estudos e cujos nomes ou posições são incluídos no projeto de pesquisa original". A coautoria ou colaboração ocorre quando dois ou mais cientistas cooperam em um projeto de pesquisa, compartilhando recursos intelectuais, financeiros e/ou físicos. A colaboração abrange uma variedade de ações, como expressar opiniões, compartilhar ideias e dados, colaborar durante todo o projeto ou trabalhar separadamente em diferentes partes dele, com o objetivo de alcançar uma integração final.

Segundo o *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) (2023)*, a autoria é atribuída aos autores que: fazem contribuições substanciais para a concepção ou design do trabalho; a aquisição, análise ou interpretação de dados para a obra; redigem o trabalho; revisam o estudo criticamente quanto ao conteúdo intelectual; aprovem a versão final a ser publicada e concordem em assumir a responsabilidade por todos os aspectos do trabalho.

Ainda assim, considerando os critérios para autoria, os índices que os qualificam são variáveis. A questão pode não ser abordada pelas revistas ou instituições, em outros casos surge através da enumeração em forma de listas de checagem e também pode ser realizada com sistemas de pontuação, em que os colaboradores marcam quais itens da confecção do artigo participaram e elegem os autores. Quando há múltiplos autores, é comum interpretar-se a ordem em que os nomes são listados pela contribuição principal de cada autor, de forma crescente (HESS *et al*, 2015).

No entanto, é importante destacar que essas práticas de ordenação de nomes não acontecem de forma consistente (BRAND *et al.*, 2015). Como referem Fernandes, Fernandes e Goldin (2008), os editores vêm exigindo que os autores forneçam justificativas para a atribuição de autoria. Dessa forma, a autoria deve ser destinada apenas aos colaboradores que tenham contribuído de forma significativa, desde a concepção da ideia até a divulgação do trabalho.

Contudo, ainda é presente nos ambientes acadêmicos a prática da adição injustificada de autores deve ser evitada ao estabelecer critérios claros de autoria desde o início do planejamento do projeto, evitando assim constrangimentos desnecessários posteriormente, como omissão de autores, desconfiança e falhas éticas. Nesse sentido, os autores pontuam que a mera participação em obtenção de fundos e coleta de dados não é entendida como forma de autoria (FERNANDES, FERNANDES & GOLDIN, 2008).

Segundo as premissas de Hess *et al* (2015) e Monteiro *et al.* (2004) apontam que as principais falhas éticas em autoria são caracterizadas como: a omissão proposital de autores, a concessão de autoria sem mérito (autoria convidada ou pressionada) e a escrita fantasma - ou “*ghostwriting*” (pessoa encarregada de escrever de forma velada, geralmente mediante remuneração). Sob esse viés, entende-se que esses aspectos prejudicam a confiança e clareza da ciência, já que autorias inadequadas não podem assumir a responsabilidade pelo estudo e, em vista disso, geram desconfiança da qualidade da própria pesquisa e má reputação da comunidade científica (ALIUKONIS, POŠKUTÉ & GEFENAS, 2020).

Dentro dessa ótica, alguns estudos demonstram formas de reverter a lógica de inconformidade com as regras científicas. A primeira proposta, em acordo pelos autores Hess *et al.* (2015) e Monteiro *et al.* (2004), emerge no sentido de acrescentar no tópico de Agradecimentos ou contribuições variadas, que não entram nos critérios de autoria, mas que merecem ser apontadas. Outra perspectiva é caracterizada como: eleger uma pessoa que possa determinar a lista de autores, assegurando que seja um processo transparente, cooperativo e que todas as partes estejam de acordo (HESS *et al.*, 2015).

Nesse sentido, é interessante que desde o início da ideia de pesquisa sejam definidos padrões de autoria, tanto pelos colaboradores quanto pelas revistas científicas (MCNUTT *et al.*, 2018). Os autores Montenegro e Alves (1997) propõem que os editores de periódicos podem solicitar que os autores justifiquem de que modo estão incluídos na autoria do estudo.

Por isso, Fernandes, Fernandes e Goldin (2008) apontam que, quando propício, os critérios utilizados pela autoria e pela ordem de citação podem ser descritos em uma nota de rodapé com as atribuições de cada um. Além disso, afirmam que a tradição de eleger o primeiro nome citado como autor não tem sido mais interessante. Em contrapartida, entendem que quando se trata de um trabalho colaborativo, todos são coautores.

Atualmente algumas revistas e periódicos utilizam campos específicos em suas publicações para descrever a contribuição de cada autor. Um exemplo é a Associação Médica Brasileira (AMB), que possui o tópico “Contribuição dos autores” em seus artigos, onde esclarece qual autor ficou responsável por cada etapa da produção, como gerenciamento do projeto, metodologia, conceitualização entre outros (ANDRADE *et al.*,

2023).

INSTRUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA AUTORIA

A pesquisa científica está se tornando cada vez mais multidisciplinar e colaborativa em nível internacional, tornando desafiador atribuir realizações individuais de forma precisa. Diante dessa necessidade, fica evidente a importância de uma solução de identidade acadêmica única e persistente. O *ORCID®* é um identificador disponível, aberto, não comercial, interdisciplinar e global que se apresenta como uma solução para essa demanda (MARTÍNEZ-MÉNDEZ; LÓPEZ-CARREÑO, 2019).

O site da ORCID apresenta um layout intuitivo e o processo de inscrição é simples, envolvendo apenas o preenchimento de um pequeno formulário de registro. O identificador está diretamente ligado ao pesquisador, independentemente de sua afiliação institucional ou área de atuação. Isso permite que os identificadores ORCID acompanhem os pesquisadores ao longo de suas carreiras (SPRAGUE, 2017).

Valentim (2009) destaca que a identidade da produção científica está estreitamente ligada ao pesquisador e à instituição à qual ele pertence. A afiliação institucional é um requisito importante considerado pelos órgãos responsáveis pela avaliação da produtividade científica de instituições de ensino e pesquisa. Portanto, ao publicar um artigo, é recomendável dedicar uma atenção especial à correta elaboração desse elemento.

Para Massic e Begic (2016), adoção do identificador ORCID pelas revistas científicas está sendo cada vez mais exigida, pois fornece soluções para problemas, como transcrições defeituosas de nomes complexos, omissão de nomes do meio e iniciais, alterações de nomes devido a casamentos ou divórcios, bem como correspondência de nomes comuns, que são desafios encontrados. Além disso, os identificadores estão sendo indexados em importantes bancos de dados de citações, como *Scopus*, *Web of Science* e *PubMed*. Em 2018, o Consórcio Brasileiro ORCID foi estabelecido, visando à integração dos sistemas de identificação e bases de dados nacionais ao ORCID. Como resultado, a Plataforma Lattes (CNPq) começou a utilizar o ORCID para a identificação dos pesquisadores (ICBS, 2021).

Ao vincular seus perfis ORCID, seja em um currículo na *Plataforma Lattes*, ou em um site pessoal, os pesquisadores podem compartilhar facilmente suas listas completas

de trabalhos. Além disso, como o identificador é exclusivo para cada indivíduo, ele permite o rastreamento contínuo das obras, mesmo em casos de mudanças de nome ao longo da carreira (SPRAGUE, 2017). Além disso, estudantes jovens que desejam realizar parte de seus estudos em instituições estrangeiras, com financiamento de agências governamentais brasileiras, também devem possuir currículos cadastrados na *Plataforma Lattes*, contribuindo de maneira significativa para o aumento na quantidade de currículos disponíveis atualmente na plataforma (DIAS; MOITA, 2018).

O *Currículo Lattes* é uma base de dados de currículos e instituições das áreas de Ciência e Tecnologia em um único Sistema de Informações. Ele é uma das ferramentas que compõem a Plataforma, que é um conjunto de sistemas de informação interligados, incluindo bases de dados e portais Web, voltado para a gestão de Ciência e Tecnologia pelo CNPq. Nele é encontrado o registro da vida pregressa e atual dos pesquisadores, desde dados pessoais, trajetória profissional, vida acadêmica, e contribuição para as ciências (MARQUES, 2011).

É possível identificar que a *Plataforma Lattes* tem atraído cada vez mais indivíduos que registram informações sobre suas atividades profissionais, acadêmicas e de pesquisa, apresentando-se como uma fonte extremamente rica e confiável de informações que podem revelar a forma como a pesquisa científica brasileira está sendo conduzida nas diversas áreas do conhecimento. Portanto, explorar os dados disponíveis na plataforma com o objetivo de obter uma visão detalhada do repositório pode proporcionar uma perspectiva inédita sobre a produção científica brasileira e a colaboração entre os pesquisadores do país, fornecendo subsídios para análises e comparações nas diferentes áreas de atuação dos indivíduos que compõem essa comunidade (DIAS; MOITA, 2018).

Uma considerável parcela dos editais de financiamento de projetos de pesquisa, promovidos por agências de fomento à pesquisa, instituições de ensino e até mesmo pelo CNPq, utiliza os dados cadastrados nos currículos da *Plataforma Lattes* como critério de avaliação das propostas. Isso se tornou um incentivo significativo para que os pesquisadores mantenham seus currículos atualizados, transformando a plataforma em uma fonte extremamente valiosa para a análise da produção científica brasileira (DIAS; MOITA, 2018). A plataforma Lattes é frequentemente mencionada como um excelente exemplo de boas práticas no fornecimento de dados de alta qualidade. Ela tem sido

incentivada por órgãos federais, instituições e financiadores como uma plataforma eficaz para coleta de dados. Destaca-se que ela é uma das fontes mais confiáveis de informações sobre pesquisadores atualmente disponíveis.

Ainda assim, alguns desafios podem dificultar o uso efetivo e a adoção generalizada do ORCID, devido à falta de supervisão ou controle na criação de perfis, é possível que os pesquisadores acabem criando múltiplos perfis, resultando em duplicação. Ademais, alguns autores destacaram preocupações sobre a vulnerabilidade do ORCID a fraudes e ataques de hackers (TEIXEIRA, 2021).

Por outro lado, uma das principais vantagens dos identificadores é permitir que os pesquisadores adicionem uma ampla variedade de trabalhos aos seus perfis, como artigos, boletins, pôsteres de conferências, palestras, vídeos e conjuntos de dados, além de bolsas e outros recursos recebidos (THOMAS; CHEN; CLEMENT, 2015).

Sabe-se que a divisão e contribuição de autores são aspectos fundamentais para a transparência e o reconhecimento das participações de cada indivíduo em um estudo, evitando ambiguidades e conflitos. Para isso, é essencial que haja uma comunicação aberta e colaborativa entre os autores, permitindo o compartilhamento de ideias, informações e métodos, o que fortalece a qualidade do trabalho conjunto.

O presente estudo possui uma limitação principal que deve ser considerada, a utilização de um número reduzido de trabalhos científicos para obtenção das informações, visto que a literatura científica é escassa na exploração dos elementos de autoria e sua importância. Diante disso, é possível destacar a necessidade de mais estudos nesta área que visem evidenciar a real importância desses elementos e a melhor maneira de utilizá-los na elaboração de um artigo científico de qualidade e que contribuam para a integridade, a transparência e o reconhecimento justo dos pesquisadores e suas contribuições científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, foram explorados elementos essenciais relacionados à autoria científica, abordando aspectos como autoria, currículo Lattes, ORCID, filiação e divisão e contribuição de autores. A partir da análise, é evidenciada a importância desses elementos para a identificação, reconhecimento e validação dos autores e de suas

contribuições científicas.

REFERÊNCIAS

- ALIUKONIS, Vygintas; POŠKUTĚ, Margarita; GEFENAS, Eugenijus. Perish or publish dilemma: challenges to responsible authorship. **Medicina**, v. 56, n. 3, p. 123, 2020.
- ANDRADE, Carla Andreia Alves de *et al.* Vulnerabilidade de mulheres lésbicas e bissexuais ao HIV: uma metassíntese qualitativa. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 69, p. e20220988, 2023.
- BOUDRY, Christophe; DURAND-BARTHEZ, Manuel. Use of author identifier services (ORCID, ResearcherID) and academic social networks (Academia. edu, ResearchGate) by the researchers of the University of Caen Normandy (France): A case study. **Plos one**, v. 15, n. 9, p. e0238583, 2020.
- BRAND, Amy et al. Beyond authorship: attribution, contribution, collaboration, and credit. **Learned Publishing**, v. 28, n. 2, p. 151-155, 2015.
- BRASIL. CNPq. **Histórico**: História do surgimento da plataforma lattes. 2023. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 21 maio 2023.
- DE FREITAS, Marília Augusta; LEITE, Fernando César Lima. Actors of the scholarly communication system: Notes for discussion of their roles. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 273-299, 2019. doi: 10.5433/1981-8920.2019v24n1p273
- DIAS, Thiago Magela Rodrigues; MOITA, Gray Farias. Um retrato da produção científica brasileira baseado em dados da plataforma Lattes. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**. v. 12, n. 4 p.62-74, 2018. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2018.v12n4.08.p62>.
- FERNANDES, Márcia Santana; FERNANDES, Carolina Fernández; GOLDIM, José Roberto. Autoria, direitos autorais e produção científica: aspectos éticos e legais. **Clinical and Biomedical Research**, v. 28, n. 1, 2008.
- GARCIA, Carla Costa et al. Autoria em artigos científicos: os novos desafios. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 25, n. 4, p. 559-567, 2010.
- HESS, Christian W. et al. Authorship in scientific publications: analysis and recommendations. **Swiss Medical Weekly**, v. 145, n. 0708, p. w14108-w14108, 2015.
- International Committee of Medical Journal Editors - ICMJE. **Defining the Role of Authors and Contributors**. 2023. Disponível em: <https://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>. Acesso em: 26 abr. 2023.



ICBS, Instituto de Ciências Básicas da Saúde. **Integração do ORCID com o Currículo Lattes**. 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibicbs/integracao-do-oid-com-o-curriculo-lattes/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

KATZ, J. Sylvan; MARTIN, Ben R. What is research collaboration? **Research policy**, v. 26, n. 1, p. 1-18, 1997.

LONGO, Mariano; MAGNOLO, Stefano. O autor e a autoria na sociedade da internet: novas perspectivas para a comunicação científica. **Sociologia atual**, v. 57, n. 6, pág. 829-850, 2009.

MARQUES, Katia Cunha. A plataforma Lattes e a organização da informação. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 11, n. 2, 2011.

MARTÍNEZ-MÉNDEZ, Francisco-Javier; LÓPEZ-CARREÑO, Rosana. La paulatina adopción de ORCID para la mejora de la identidad digital de las revistas científicas españolas en acceso abierto. **Investigación bibliotecológica**, v. 33, n. 80, p. 73-95, 2019.

MASIC, Izet; BEGIC, Edin. Evaluation of Scientific Journal Validity, It's Articles and Their Authors. In: ICIMTH. 2016. p. 9-14.

MCNUTT, Marcia K. *et al.* Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 115, n. 11, p. 2557-2560, 2018.

MONTEIRO, Rosangela *et al.* Critérios de autoria em trabalhos científicos: um assunto polêmico e delicado. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 19, p. III-VIII, 2004.

MONTENEGRO, Mano R.; ALVES, Venâncio A. Ferreira. Critérios de autoria e co-autoria em trabalhos científicos. **Acta Botanica Brasilica**, v. 11, p. 273-276, 1997.

SPRAGUE, Evan R. ORCID. **Jornal da Associação de Bibliotecas Médicas: JMLA**, v. 105, n. 2, pág. 207, 2017.

TEIXEIRA DA SILVA, Jaime A. ORCID: Issues and concerns about its use for academic purposes and research integrity. **Annals of Library and Information Studies (ALIS)**, v. 67, n. 4, p. 246-250, 2021.

THOMAS, Wm Joseph; CHEN, Barbara; CLEMENT, Gail. ORCID identifiers: planned and potential uses by associations, publishers, and librarians. **The Serials Librarian**, v. 68, n. 1-4, p. 332-341, 2015.

VALENTIM, Marta. Indicadores de medição científica e importância da afiliação institucional. **Jornal UNESP**, São Paulo, v. 22, n. 248, set., 2009.